

INFLAÇÃO DESACELEROU EM VARGINHA NO MÊS DE MAIO

Após as fortes altas ocorridas nos últimos dois meses, a inflação na cidade de Varginha, medida pelo IMPC, desacelerou em maio apresentando **resultado de 0,56%** em comparação com abril. No período 12 meses, a inflação acumulada atinge **5,26%**.

O IMPC é um indicador de inflação calculado pelo **Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas), através do Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos (GESEc), em parceria com o Núcleo de Extensão, Pesquisa e Internacionalização do Unis e GEESUL**. Mensalmente são coletados cerca de 500 preços de 44 itens distribuídos em 5 grandes grupos de gastos: Alimentação, Habitação, Transporte, Educação e Comunicação.

Tabela 1. Resultados de algumas pesquisas mensais realizadas.

Mês de referência	Índice – base julho 2021 = 100	IMPC em relação ao mês anterior	IMPC acumulado desde o início	IMPC em 12 meses
Julho 2021	100	---	---	----
...
Janeiro 2022	107,68	1,78%	7,68%	----
....
Janeiro 2023	117,83	-1,34%	17,83%	9,43%
....
Janeiro 2024	122,05	1,20%	22,05%	3,58%
....
Janeiro 2025	132,72	1,72%	32,72%	8,74%
Fevereiro 2025	134,42	1,28%	34,42%	8,75%
Março 2025	136,25	1,36%	36,25%	9,91%
Abril 2025	136,56	0,23%	36,56%	9,83%
Maio 2025	136,44	-0,09%	36,44%	7,81%
Junho 2025	137,23	0,58%	37,23%	8,34%
Julho 2025	136,81	-0,31%	36,81%	7,88%
Agosto 2025	136,06	-0,55%	36,06%	7,25%
Setembro 2025	137,16	0,81%	37,16%	7,74%
Outubro 2025	136,63	-0,39%	36,63%	6,87%
Novembro 2025	136,48	-0,11%	36,48%	6,10%
Dezembro 2025	136,78	0,22%	36,78%	4,82%
Janeiro 2026	137,46	0,50%	37,46%	3,57%
Fevereiro 2026	137,83	0,27%	37,83%	2,54%
Março 2026	140,81	2,16%	40,81%	3,35%
Abril 2026	142,82	1,43%	42,82%	4,58%
Maio 2026	143,62	0,56%	43,62%	5,26%

Fonte: GESEc - IFSULDEMINAS, NEPI – UNIS e GEESUL.

O grupo com maior elevação foi **alimentação (1,25%)**. Os destaques de alta foram **feijão cariquinho (16,23%)** em razão da baixa oferta e menor área cultivada, **alho (5,39%)** e **cebola (5,34%)** devido à menor disponibilidade. Já as maiores quedas ocorreram com **batata (-6,67%)**, **café em pó (-4,51%)** e **tomate (-3,80%)** em virtude da maior oferta desses produtos no mercado.

Habitação teve a segunda maior alta (**0,77%**), ocasionada pelo encarecimento dos **produtos de limpeza geral da residência (2,84%)**, **energia elétrica (0,99%)** e **gás de cozinha (0,85%)**. Chamou atenção a elevação no detergente que atingiu 6,42%, provavelmente devido à suspensão na produção de uma marca determinada pela ANVISA.

O grupo **transporte** mais uma vez teve queda (**-0,65%**). O **diesel apresentou leve alta de 0,26%**, enquanto que o **etanol e a gasolina tiveram declínio de -2,85% e -0,58%**, respectivamente.

Educação e comunicação ficaram estáveis.

A nível Brasil, a inflação medida pelo IPCA (IBGE) foi de 0,58%. O resultado foi muito semelhante a Varginha, ocorrendo total convergência entre os indicadores nacional e local, com altas nos grupos alimentação e habitação; queda em transportes e estabilidade em educação. Em doze meses, a inflação acumulada no país é de 4,72%.

A difusão inflacionária, indicador que representa a quantidade relativa de produtos pesquisados que tiveram alta nos preços médios, atingiu 52,3% em Varginha no mês de maio, um pouco acima do resultado verificado em abril quando foi 45,5%. A amplitude das variações, diferença entre o produto com maior elevação e aquele com maior queda, foi de 24,31 pontos percentuais, muito abaixo ao se comparar com o mês anterior quando foi de 83,60 p.p. Dessa forma, verificou-se que houve mais produtos em elevação, mas a diferença entre os extremos foi bem menor.

Conforme previsto no relatório anterior, a intensificação da colheita de alguns produtos e as ações para atenuar os impactos do conflito no Oriente Médio nos preços dos combustíveis contribuíram para a desaceleração inflacionária. No entanto, o índice ainda continua alto e influenciando fortemente o orçamento das famílias.

Para o curto prazo, o início da safra de inverno deve colaborar para a queda nos preços de alguns produtos alimentícios. Há também uma possibilidade de acordo entre EUA e Irã pondo fim à guerra, o que favoreceria o recuo nos custos de transporte e matérias-primas. Por outro lado, fatores climáticos (como o frio e o fenômeno El Niño) e a alta na energia elétrica podem contribuir para que a inflação continue em nível elevado.

Varginha, 12 de junho de 2026.



Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (GESEc - IFSULDEMINAS).
Carlos Augusto Júnior (NEPI – Unis-MG)
Vinícius Guimarães de Souza (NEPI – Unis-MG)
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi (GEESUL e Unis-MG).
Pablo Costa Portugal (GESEc - IFSULDEMINAS).